

EE BAIRRO FRANCISCO CASTILHO - AQUAPONIA E A SUSTENTABILIDADE, UM NOVO MODELO PEDAGÓGICO

A Escola Estadual Bairro Francisco Castilho situada na cidade de Cravinhos, vem trabalhando desde sua abertura com temas envolvendo a sustentabilidade e a consciência ecológica com o meio em que vivemos. Visando ampliar as ações envolvendo o tema, propôs-se uma disciplina Eletiva no ano de 2019 envolvendo a Aquaponia, um sistema que consiste na integração entre plantas e peixes, onde ambos se beneficiam em virtude da recirculação de água.

A disciplina eletiva em questão, que tinha como professor responsável o Edgar Siqueira de Oliveira apresentou resultados pedagógicos significativos e atraiu a atenção do pesquisador Doutor Fernando André Salles da APTA (Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio) da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que veio visitar o projeto para ministrar uma palestra aos alunos. Foi nesse momento que o Professor Edgar propôs a expansão do projeto como um instrumento didático em um projeto de pesquisa com financiamento da CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) em parceria com o Doutor Fernando.

Após reuniões e envolvimento de professores de todas as áreas do conhecimento da escola, o projeto foi submetido a CNPQ e aceito, de onde obtemos recursos financeiros que viabilizaram sua expansão em uma área do estacionamento da escola.

Assim que a estrutura estava montada, o que ocorreu entre agosto de 2020 e janeiro de 2021, as alunas Hyngrid Sabino e Rafaela Abranches, que atualmente cursam a 2ª série do Ensino Médio, envolveram-se de forma protagonista, idealizando a expansão do projeto para outras vertentes de iniciação científica, onde serão acompanhadas e orientadas por outros professores da unidade.

A ação dessas alunas incentivou a participação e engajamento de outros alunos da escola, que agora integram a equipe. As estudantes que se propuseram a participar do projeto foram: Bianca Borella, Maria Eduarda Aparício e Maria Vitória Carvalho, que também terão professores da unidade escolar como orientadores.

O objetivo dessas ações é tornar evidente que o sistema da Aquaponia é saudável e funciona de maneira sustentável na produção de hortaliças, e gera melhoria na aprendizagem de diversas áreas do conhecimento e conseqüentemente habilidades essenciais de diversos componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Geografia, História, Arte, Química e Física.

Contudo, o projeto de Aquaponia vem desenvolvendo atitudes protagonistas e ampliando o desenvolvimento intelectual e acadêmico dos alunos através dos objetivos propostos.

Você pode acompanhar mais informações sobre o projeto na nossa rede social @aquapolina_pei no Instagram.



Foto 1 – Primeiro sistema criado durante a disciplina Eletiva em 2019



Foto 2 – Sistema montado após parceria com o Doutor Fernando Salles com apoio financeiro da CNPQ



Foto 3 – Aluna Rafaela Abranches e o Doutor Fernando plantando as primeiras mudas de alface no sistema



Foto 4 – Apresentação dos projetos individuais de iniciação científicas das alunas novas integrantes no projeto



Foto 5 – Peixes sendo inseridos no sistema